

Livro Aberto  
(Ná Ozzetti / Luiz Tatit)

Penso em voz alta  
Já quase cantando  
E muitos segredos se vão  
Quem chega perto  
Escuta o que eu penso  
Ser um livro aberto é bom

Mesmo em meu peito  
Se guardo tristeza  
Tem sempre um pouquinho que sai  
E vai saindo  
Com toda a certeza  
Até que no fim não tem mais

Choro não nego  
Às vezes me entrego  
A um pranto que nunca contei  
Basta me olhar na cara  
Que o coração dispara  
E os olhos dizem: chorei!

Sonho e me agito  
No meio da noite  
É fácil saber que sonhei  
Quem está do lado  
Acorda assustado  
E sempre me diz que eu falei

Tudo que sinto  
Em mim transparece  
E nada parece sutil  
E se cochicho  
Com todo capricho  
Tem gente de longe que ouviu

E a alegria  
De todos os dias  
Não adianta seconder  
Nem que eu me cubra  
Desapareça  
Olhando bem dá pra ver

Penso em voz alta  
Já quase cantando  
E muitos segredos se vão  
Se me perguntam  
Sobrou algum segredo?

Eu digo sem medo que não